

## EXPLORANDO DESAFIOS E DESCOBERTAS: EXPERIÊNCIAS E IMPACTOS DOS ESTÁGIOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.027-003>

**Rita de Cássia Ramos Queiroz de Freitas**

Especialista em Ensino de Química  
Institution: Faculdade Venda Nova Do Imigrante  
E-mail: ritarqfreitas@gmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3931-7975>

**Symone Costa de Castro**

Mestrado em Química  
Educational institution: Universidade Federal do Oeste da Bahia  
E-mail: symonecostadecastro@gmail.com

**Luís Henrique Pereira Neves**

Graduado em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.  
Guanambi, Bahia -Brasil  
E-mail: luishenrique111201@gmail.com

**Maria Sandra Ramos Queiroz**

Ph.D. em Ciências Farmacêuticas  
Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ  
E-mail: msandraraq@yahoo.com.br  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8449-8392>

**Cassius de Souza**

Doutoramento em Ciências Médicas  
Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
E-mail: prof.cassius.farmacioviva@gmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5009-5250>

**Ivanilson Vieira Souza Junior**

Mestrado em Química Analítica  
Institution: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)  
E-mail: ivanilson.junior@ifbaiano.edu.br  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1607-7637>

---

### RESUMO

Este artigo trata das contribuições, desafios e reflexões vivenciados durante a realização do Estágio Supervisionado II, por um aluno do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Bahia, campus Guanambi. Esse componente curricular é subdividido em uma parte teórica por meio de seminários e reflexões sobre atividades de ensino, e uma parte prática estruturada em momentos de observações e prática docente, incluindo uma entrevista com o diretor da escola para análise da estrutura física e documentos da escola de campo. Estas atividades visam proporcionar momentos de prática e reflexão como fonte de experiência para instrumentalizar e contribuir para a formação de futuros professores. Observou-se que as vivências durante o estágio permitiram à aluna refletir sobre



as estratégias utilizadas por ela e pela professora supervisora, bem como analisar as ações realizadas no sentido de melhorar sua prática docente em desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Formação de professores. Reflexões sobre a prática.



## 1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma ferramenta essencial para a formação de professores, pois os futuros educadores podem refletir sobre suas ações futuras como professores enquanto imersos no campo de prática. Isso porque o estágio traz para a sala de aula os diversos temas, teorias e conceitos discutidos ao longo da formação do estagiário, permitindo que teoria e prática trabalhem juntas. Ao vivenciar essas diversas situações, os alunos podem repensar e reconfigurar sua prática em sala de aula, aprimorando-a ao longo de sua formação.

Autores como Silva (2005) argumentam que essa é uma oportunidade para os graduandos trabalharem com a indagação e a dúvida, instrumentalizando-os para o exercício crítico da profissão. Isso permite que o aluno compreenda a dinâmica necessária para entrar e permanecer no mercado de trabalho.

Andrade (2005) considera que é no estágio, parte integrante do currículo, que o estagiário assume sua identidade profissional e, ao abraçar o compromisso com o aluno e toda a comunidade escolar, passa a compreender seu papel social. É também neste momento que eles podem confrontar as várias teorias, abordagens interdisciplinares e problemas que serão considerados na execução de seu plano de ação em sala de aula.

Durante a fase de observação, quando se observa o comportamento de professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem, é possível relacionar e analisar os fatores que influenciam o desenvolvimento cognitivo dos aprendizes. É a prática utilizada pelo professor supervisor que orientará a dinâmica da sala de aula do estagiário.

A reflexão sobre esses fatores é de fundamental importância para a construção da prática docente dos futuros professores, pois, como afirmam Santos et al. (2017), ao observar as aulas e refletir sobre essas observações, o estagiário tem a oportunidade de aprender a utilizar metodologias e estratégias de ensino que melhor se adequem à aula e ao conteúdo, e, Além disso, percebe formas de estabelecer relações interpessoais com outros colegas de profissão.

A prática docente é o momento em que o estagiário assume o papel de professor e passa a atuar em seu campo, planejando e selecionando atividades e recursos adequados aos conceitos e alunos. De acordo com Santos e Freire (2017), o período de prática docente, ao aliar teoria e prática, contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao processo docente de conteúdos e relações pessoais e profissionais fundamentais para a profissão docente.

Assim, este trabalho busca refletir e discutir as ações vivenciadas por um aluno do Ensino de Química durante a realização do Estágio Supervisionado II, visando trazer contribuições para a prática docente e a formação de professores de química.



## 2 METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa e foi realizada no período de abril a junho de 2022, na disciplina de Estágio Supervisionado II, durante o sexto semestre do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Bahia, campus Guanambi.

O estágio aconteceu na Escola Municipal José Neves Teixeira, localizada na região central de Guanambi-BA. Sua estrutura física é composta por: sala de professores, quadra poliesportiva, pátio, escritórios administrativos, biblioteca, refeitório, depósito, banheiros e salas de aula. A escola atende alunos do sexto ao nono ano do ensino médio, e os professores possuem qualificações em suas respectivas áreas, promovendo um relacionamento harmonioso dentro da comunidade escolar. O estágio foi realizado com as turmas do 9º ano durante os turnos da manhã e da tarde.

A coleta de dados baseou-se na análise e reflexão das turmas observadas, da realidade da escola e de dados sobre a estrutura da escola obtidos por meio de entrevista com a diretora da escola. Cinco horas da carga horária total foram alocadas para esta entrevista. Posteriormente, houve um período de observação, que teve duração de 10 horas e teve como objetivo perceber a relação aluno-aluno, aluno-professor, conteúdos desenvolvidos e recursos utilizados em sala de aula. Por fim, a fase de Prática de Ensino envolveu um total de 30 horas e foi baseada nas experiências adquiridas durante o período de observação.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das observações realizadas e da prática docente realizada nas turmas do 9º ano do Ensino Médio, foi possível vivenciar questões relacionadas à profissão docente e refletir sobre práticas que contribuem para a formação docente.

Portanto, este relatório foi estruturado com base em documentos de monitoria de estágio e anotações realizadas durante a observação e a prática docente. Deu-se ênfase à relação entre estágio e formação docente, bem como aos desafios e oportunidades vivenciados pelos profissionais da área, capazes de inspirar o estagiário a seguir a carreira docente.

### 3.1 PERCEPÇÕES SOBRE O PROFESSOR DA DISCIPLINA

O professor da disciplina tem formação em ciências biológicas e trabalha na referida instituição com turmas de oitavo e nono ano do Ensino Fundamental, ministrando o currículo de Ciências. Em relação ao planejamento de aulas, ele se baseia no livro didático adotado pela instituição, mas há um esforço para desenvolver atividades diferenciadas que se encaixem na realidade dos alunos e nos conceitos abordados nos livros. Quanto aos recursos didáticos, são utilizados jogos educativos como bingo, resolução de exercícios comentados, construção de modelos, desenhos e mapas mentais. Os alunos parecem gostar da didática da professora e de sua abordagem do conteúdo, interagindo



constantemente durante as explicações. O sistema de avaliação utilizado é baseado em testes, comparecimento às atividades e participação na Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA).

No que diz respeito ao relacionamento da professora com os alunos, ela demonstra excelente controle e habilidade, pois mesmo com turmas muito cheias, ela sempre convida os alunos a participar, e muitas vezes eles o fazem espontaneamente. Um dos maiores problemas relatados por ela é o calor, principalmente à tarde, pois apesar de haver aparelhos de ar condicionado em todos os cômodos, eles não estão funcionando por falta de manutenção.

De acordo com Scarpato (2000), durante o ato de ensinar e aprender, é de suma importância que o professor estruture aulas contextualizadas a partir de dinâmicas que envolvam sua turma, fomentando as interações aluno-aluno e aluno-professor. Isso é corroborado pelo que foi observado durante as aulas, dada a proficiência do professor com o conteúdo e a prática docente. Por exemplo, durante uma das experiências, foi realizado um Bingo de elementos químicos, onde foram dadas dicas sobre a aplicabilidade e o histórico dos elementos, contextualizando o tema em discussão. A professora aproveitou para falar sobre a exploração de urânio na cidade de Caetité, proporcionando assim um momento de conexão entre o conteúdo e o cotidiano da comunidade escolar. Observou-se que este foi um momento de descontração onde a turma estava focada e engajada na atividade.

O livro adotado é a obra "Ciências Naturais – Aprendendo com o Cotidiano" dos autores Eduardo Canto e Laura Canto da editora Moderna. Segundo a professora, apresenta textos muito sucintos e com poucas informações sobre determinados assuntos; Ela sempre procura usar outros recursos durante a explicação do conteúdo. No entanto, ela destaca a qualidade dos exercícios propostos pelo livro.

### 3.2 ATIVIDADES DE ENSINO

Inicialmente, a intenção era ensinar os conteúdos de substâncias e misturas, distribuição eletrônica, tabela periódica e ligações químicas. No entanto, devido ao fato de a disciplina já estar em andamento no início do estágio, os dois primeiros tópicos foram ministrados pelo professor supervisor durante o período de observação. Assim, as atividades de ensino abrangeram os temas: Tabela Periódica e Ligações Químicas. Inicialmente, o estagiário desenvolveu planos de aula, que foram avaliados pelo professor durante as sessões de planejamento, e juntos definiram as melhores estratégias a serem aplicadas. No caso da Tabela Periódica, por exemplo, a aula foi estruturada da seguinte forma: aula contextualizada, atividade investigativa e construção de um mapa mental; Os tópicos abordados incluíram: história, organização, propriedades e aplicativos. As aulas foram ministradas para 5 turmas, sendo que em duas delas, os alunos ficaram um pouco mais inquietos, o que pode ser explicado pela proximidade do horário de intervalo e do final da aula.

Durante as atividades de ensino, a estagiária percebeu que, devido às turmas estarem muito



lotadas, era sempre necessário usar uma voz mais alta do que o normal, o que era um pouco cansativo. No entanto, houve momentos de grande socialização com a turma; Os alunos demonstraram muito interesse na aula, fizeram perguntas e participaram sempre que solicitados. Os alunos puderam fazer comparações durante a aula, respondendo à atividade proposta, o que é coerente com os estudos de Amaral e Amaral (2008), que afirmam que recursos que possibilitam interações dinâmicas em sala de aula e visualização de conteúdos levam a uma aprendizagem mais efetiva. Ao final das aulas, os alunos relataram que gostaram muito do estilo de ensino dinâmico da estagiária e que ela poderia ser sua professora de química durante o ensino médio.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante o estágio, foi possível fazer várias observações, tanto no que diz respeito à estrutura da escola como às práticas dos professores e outros funcionários. Também proporcionou uma compreensão de como ocorre o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.

O contato com a realidade da escola e da sala de aula, bem como as questões envolvidas, facilitado pelo estágio, foi benéfico para a formação docente, proporcionando experiências que possibilitaram à professora em formação refletir sobre os diversos aspectos positivos e negativos que influenciam diretamente em sua prática docente ainda em desenvolvimento.

Com base nisso, conclui-se que a escola é melhor construída por meio de relações de respeito e participação mútua. Ainda que seja urgente a criação de políticas públicas voltadas para a melhoria das condições de trabalho dos professores, se o ambiente educacional for fundamentado dessa forma, será um lugar de boas práticas profissionais e sociais.



## REFERÊNCIAS

Amaral, L. H., & Amaral, C. L. C. (2008). *\*Tecnologias de comunicação aplicadas à educação: Interações Virtuais: Perspectivas para o ensino de língua portuguesa à distância\**. São Carlos: Claraluz.

Andrade, A. M. (2005). O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In M. L. S. F. da Silva (Org.), *\*Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática\** (pp. 25-46). Natal: EdUFRN.

Santos, E. A., & Freire, L. I. F. (2017). Planejamento e aprendizagem docente durante o estágio curricular supervisionado. *\*ACTIO: Docência em Ciências\**, 2(1), 263-281.

Scarpato, M. (2000). Procedimentos de Ensino: Um ato de escolha na busca de uma aprendizagem integral. In *\*Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer\** (Capítulo 1, p. 18). São Paulo: Editora Avercamp.



## APÊNDICE A - Planos de Aula

<b>PLANO DE AULA</b>		
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Professor:</b> Rita de Cássia Ramos Queiroz de Freitas		
<b>Escola:</b> Escola Municipal José Neves Teixeira		<b>Nível de série:</b> Escola primária
<b>Grau/Classe:</b> 9º ano/A	<b>Unidade:</b> UNIDADE A	<b>Duração da atividade:</b> 50:00min
<b>Tema da lição:</b> Introdução à Tabela Periódica		
<b>Área do Conhecimento (BNCC):</b> Ciências Naturais e suas Tecnologias		
<b>ABORDAGEM METODOLÓGICA</b>		
<b>OBJETIVOS:</b> • Estudar a Tabela Periódica, abrangendo seu contexto histórico e classificação moderna.		
<b>CONTEÚDO:</b> • Histórico; • A classificação periódica moderna; • Períodos, colunas, grupos ou famílias; • Identificação e classificação de elementos como metais, não metais e gases nobres.		
<b>METODOLOGIA APLICADA:</b> 1. Escrita no quadro com marcadores e explicação dialogada com apresentação de exemplos; 2. Slides com teoria; 3. Atividade dirigida durante a explicação; 4. Notas e exercícios.		
<b>RECURSOS</b>		
<b>Materiais, tecnologias e recursos utilizados:</b> Quadro branco, caderno, papel, lápis de cor, livro didático, recursos humanos.		
<b>PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>		



Atividade dirigida durante a explicação;  
Exercite a resolução da pasta de trabalho fornecida.

**Bibliografia Básica:**

CANTO, Eduardo Leite; CANTO, Laura. Ciências naturais: aprendendo com o cotidiano. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2018

**Material do complemento:**

FONSECA, Martha Reis Marques da Química: ensino médio/ Martha Reis  
2ª ed. – São Paulo: Ática, 2016

**PLANO DE AULA**

**IDENTIFICAÇÃO**

**Professor:**

Rita de Cássia Ramos Queiroz de Freitas

**Grau/Classe:**  
9º ano/A

**Unidade:**  
UNIDADE A

**Duração da atividade:**  
1h 40 min

**Tema da lição:**  
Ligações Químicas

**Área do Conhecimento (BNCC):**  
Ciências Naturais e suas Tecnologias

**ABORDAGEM METODOLÓGICA**

**Objetivos específicos:**

1. Identificar o conceito de ligações químicas e os principais tipos (iônicos, covalentes e metálicos).
2. Explique por que os átomos se ligam e como as substâncias químicas são formadas.
3. Defina a regra do octeto, explique o que é a valência do átomo e sua importância para o estudo das ligações químicas.
4. Reconhecer, descrever e caracterizar modelos de ligações químicas, como ocorrem e que tipos de compostos formam.



**CONTEÚDO:**

- Ligações químicas;
- ✓ Ligações iônicas;
- ✓ Ligações covalentes;
- ✓ Colagem metálica.

**Conhecimento de pré-requisito necessário:**

- Modelos atômicos
- Tabela periódica

**RECURSOS**

**Materiais, tecnologias e recursos utilizados:**

Materiais necessários para a aula: projetor, internet, slides, livro didático, caderno, caneta e recursos humanos.

**PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Criação de um mapa mental, construção de um glossário de links.

**Bibliografia Básica:**

CANTO, Eduardo Leite; CANTO, Laura. Ciências naturais: aprendendo com o cotidiano. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2018

**Material complementar:**

FONSECA, Martha Reis Marques da  
Química: ensino médio/ Martha Reis 2ª ed. – São Paulo: Ática, 2016